

VALOR PÚBLICO

O <u>Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017</u>, define valor público como sendo "produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos".

Assim, segue a Cadeia de Valor da AMAZUL que representa os processos essenciais que entregam valor aos clientes e que geram mais resultados para a empresa, demonstrando a relação de cada um deles e a contribuição para o estabelecimento de vantagens competitivas em relação ao mercado.

Entre os principais objetivos da Cadeia de Valor, destacam-se o alinhamento dos principais processos à estratégia da organização e a identificação, priorização e gerenciamento dos processos que geram mais valor e servem de insumo para os demais processos da empresa, tais como dimensionamento de efetivo, estrutura organizacional, governança, normativos e controle interno, dentre outros.

Conforme figura abaixo, a Cadeia de Valor está organizada por organizada por 3 categorias, abrangendo 14 macroprocessos.

Diagrama de cadeia de valor

17 Person							
	Governança e Integridade	Relação entre Instâncias	Controles	Internos	Conformidad	e Gestão de Processos	
o l	Governança e integridade	Prestação de Contas	Gestão d	le Riscos	Ouvidoria	Auditoria Interna	
lanç	1	Comunicação Institu	ıcional e Imprei	nsa	Comu	unicação Interna	
Governança	Institucional	Transparêr	ncia Ativa		Nego	ciações Salariais	
99	F-tt	Gestão da Estratégia		Relacionamer	nto Institucional	Sustentabilidade	
	Estratégia e Planejamento	Gestão do Conhecimento	Plane	jamento Orça	mentário-Financeiro	Alocação de Pessoas	
_ [Negócios	Prospecção	Fisca	lização de Aco	rdos Administrativos	Desenvolvimento Institucional	
Parcerias em Programas	Qualidade	Garantia de Qualidade (atendimento N	uclear)	Audito	oria de Qualidade	
arcerias en Programas	Planejamento e	Planejamento	de Projetos		Elaboração de projetos		
Parc	Implantação de Projetos	Fiscalização	de Obras		Gestão do Portfólio de Projetos		
	Gestão da Contratação	Aquisições e Contrataçõe	es	Gestão	de Contratos	Fiscalização de Contratos	
	Execução Orçamentária e	Créd	lito		F	Pagamentos	
	Financeira	Liquid	ação		Gestão de Viagens		
	Jurídico	Jurídico Co	onsultivo		Gestão do Contencioso		
te l	C	Provimento de Pessoas	S	Cadastr	o de Pessoas	Gestão de Benefícios	
Suporte	Gestão de Pessoas	Folha de Pagamento		Desenvolvim	ento de Pessoas	Saúde e Segurança no trabalho	
S	Gestão Adm. Orgânica	Segurança Corporativa		Gestão	Patrimonial Patrimonial	Manutenção	
	Costão do TIC	Manutenção e Suporte	Segu	ırança das Info	ormações/Comunicação	Governança de TIC	
	Gestão de TIC	Prospecção e Gestão	o de Necessida	des	Desenvolvimento, Aquisição e Implementação		
	Contabilidade	Contabilidade de Cu	ıstos	Fech	namento Contábil	Gestão Tributária	

Modelo de Negócio da AMAZUL, segundo a metodologia CANVAS

A AMAZUL adota os princípios da metodologia CANVAS, que busca apresentar uma visão global das principais estruturas que compõem a execução do negócio, como pode ser observado a seguir:

1. Parcerias Chave	2. Atividades-Chave	3. Proposta de Valor	4. Relações com Clientes	5. Segmentos de Mercado
 ☑ Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR); ☑ Ministério da Defesa - Comando da Marinha: ☑ Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM) ✓ Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN) e ✓ Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (AgNSNQ); ☑ Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP): ✓ Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM), ✓ Centro de Desenvolvimento de Submarino (CDSub), ✓ Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), ✓ Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CCEMSP); ✓ Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar (BtIDefNBQR-ARAMAR); ✓ Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo (CelTMSP). ☑ Ministério da Economia: ✓ Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ✓ Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). 	 Capacitação, Gestão e Alocação de Pessoal; Gestão do Conhecimento; Gerenciamento Integrado de Empreendimento, Programas, Projetos e Contratos; Pesquisa, Desenvolvimento e Gestão de Projetos; Gestão de Aquisições e Contratações; Garantia da Qualidade Nuclear e de Projetos; Gerenciamento Integrado de Riscos e Controles; Melhorias do ambiente de negócios; Inovação em tecnologia nuclear e seus segmentos e Licenciamento de Projetos 	 Independência tecnológica nuclear brasileira Integrar iniciativas, inclusive por meio de joint ventures, oferecendo gestão dinâmica e especializada de empreendimentos, contratos, conhecimento e inovação para desenvolver, transferir e manter tecnologias nucleares, por meio de:	 Parcerias Corporativas ✓ Convênios ✓ Contratos ✓ Termos de Cooperação ✓ Participações Minoritárias ✓ Fundações Termos de Execução Descentralizada (TED) ALTCRED (MB) Faturamento Tríplice Hélice (Relação Governo, Empresa e Universidade) 	 Defesa ✓ Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB); ✓ Programa Nuclear Brasileiro (PNM); ✓ Empresas da Base Industrial de Defesa (BID) e ✓ Sistemas de Controle. Programa Nuclear Brasileiro Energia ✓ Reatores (Small Reactor e RTG); ✓ Ultracentrífugas; ✓ Cascatas; ✓ Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio (UCEU) e ✓ Unidade de Testes e preparação de equipamentos críticos e de Treinamento de operadores (UTT) Indústria ✓ Radioisótopos para a Indústria ✓ radiografia de peças metálicas ou gamagrafia industrial ✓ Radioisótopos (tipo traçadores) ✓ para controle e otimização de processos, nas industriais química e petroquímica ✓ Testes

 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações: Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN); Instituto de Engenharia Nuclear (IEN) Ministério de Minas e Energia: Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Eletrobras; Eletronuclear e Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. (NUCLEP); Empresas Estrangeiras: NAVAL GROUP; AXIMA POWER e CEGELEC Fundação Parque de Alta Tecnologia de Iperó e Adjacências (PATRIA) Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) 8. Estrutura de Cuma de C	Capital Intelectual Estrutura Tecnológica Especializada Recursos Orçamentários e Financeiros Tecnologia da Informação e Comunicação Processos Integrados Estrutura de Segurança Habilitação e Licenciamento		7. Canais Programas de Governo Grupos Técnicos no âmbito do GSI e Ministérios Relações Institucionais Nacionais e Internacionais Feiras e Eventos 9. Fontes de Renda	 ✓ Irradiadores ✓ Sistemas de Controle ✓ Fibra de Carbono ✓ Avaliação de biossegurança nuclear ② Agricultura ✓ Radioisótopos tipo traçadores (esterilização e controle biológico de pragas) ② Medicina ✓ Radioisótopos para Radiofármacos Injetáveis ✓ Radioisótopos para Braquiterapia ✓ Radioisótopos tipo traçadores (esterilização de insetospragas) ✓ Dispositivo Assistência Ventricular ✓ Irradiadores (DAV) ② Gestão de resíduos nucleares 	
Profissionais capacitados, seus benefícios e en	ncargos sociais	Recursos do Tesouro Nacional	• Servi	ços	
Serviços especializados	-	Fundo Naval	utos		
Materiais específicos		 Participações 	ecimento (Royalties / Direitos Autorais)		
 Tecnologias 			• Conv	ênios	

Atividades da AMAZUL

A AMAZUL foi criada para promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares e de construção de submarinos.

Além disso, destina-se a gerenciar ou cooperar para o desenvolvimento de projetos integrantes de programas aprovados pelo Comandante da Marinha.

Grande parte das tecnologias desenvolvidas pela AMAZUL não estão disponíveis no mercado e são fortemente protegidas por medidas cautelares, sofrendo supervisão de organismos internacionais.

O ambiente de negócios da AMAZUL e seus principais macroprocessos estão diretamente relacionados aos seguintes Programas:

- Programa Nuclear Brasileiro (PNB);
- Programa Nuclear da Marinha (PNM); e
- Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

A AMAZUL amplia, a cada ano, sua participação no Programa Nuclear Brasileiro (PNB), no Programa Nuclear da Marinha (PNM) e no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Em relação ao PNB, a Empresa realizou gestões junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e outros entes do governo federal com vistas à obtenção de recursos para o projeto do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), o que resultou na liberação para obras de infraestrutura no sítio de Iperó, em São Paulo, local onde será construído o complexo para a instalação.

Em 2022, foi firmado contrato de grande relevância com a Itaguaí Construções Navais (ICN), visando a montagem eletromecânica do bloco 40, seção onde abrigará o reator do protótipo em terra da planta nuclear do futuro submarino convencionalmente armado com propulsão nuclear (SCPN), denominado Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE).

Dentro do PROSUB, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) e a AMAZUL assinaram um Termo de Execução Descentralizada (TED) para serviços de consultoria, com vistas ao ganho de maturidade técnica do projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE) do SCPN.

Programa Nuclear Brasileiro (PNB)



O Programa Nuclear Brasileiro teve início na década de 50, com a criação da CNEN, com o objetivo de desenvolver no país as competências tecnológicas voltadas para utilização da energia nuclear em seus vários campos de aplicação.

Na década de 70 o Brasil deu início a um programa nuclear destinado a explorar o potencial uranífero existente no território nacional, preservando suas reservas estratégicas, a partir do desenvolvimento e implantação de todo ciclo de combustível nuclear juntamente com a introdução de centrais núcleo elétricas em sua matriz energética.

O Brasil é detentor da sexta maior reserva de urânio do planeta, além de dominar o processo de enriquecimento de urânio e de fabricação de elementos combustíveis para usinas nucleares, promovendo grande potencial energético.

Dentro desse cenário, o Brasil possui todas as condições para exercer um papel de destaque na cadeia produtiva internacional, de alto valor

Em todo o mundo apenas doze países dominam a tecnologia do ciclo de combustível nuclear, incluindo o Brasil. Entre esses países apenas três dispõem de reservas de uranio para exploração comercial e o Brasil está entre eles.

A intervenção com programas específicos se justifica visto que as principais deficiências da área nuclear no Brasil devem ser solucionadas por intermédio de uma ação de Governo a fim de proporcionar condições para expansão das atividades do setor no país, fomentando a participação da iniciativa privada e a inserção do País nos mercados internacionais, tornando-o atrativo para novos investimentos com a garantia da segurança quanto à utilização da energia nuclear para o bem-estar da sociedade.

Programa Nuclear da Marinha (PNM)



O PNM é um dos programas estratégicos do Ministério da Defesa, desenvolvido pela Marinha do Brasil (MB), que está dividido basicamente em dois grandes empreendimentos: o desenvolvimento de tecnologia nuclear na área de reatores e o domínio do Ciclo do Combustível Nuclear.

Ao final da década de 80, a MB dominou a tecnologia de enriquecimento de urânio por meio do desenvolvimento dos sistemas de separação isotópica, barreira de elevado conteúdo tecnológico e de domínio de poucos países.

Atualmente, procura-se modernizar as instalações de separação isotópica, visando à obtenção de ultracentrífugas cada vez mais eficientes, a fim de atender ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e ao setor de enriquecimento de urânio das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), dada sua parceria estratégica com a MB.

Além do Ciclo do Combustível Nuclear, uma das entregas do PNM é o Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE) que corresponde ao protótipo em terra de um sistema de propulsão naval nuclear, em escala 1:1, que permitirá testar e otimizar uma ampla gama de sistemas e equipamentos, inclusive de proteção radiológica e segurança nuclear, servindo de referência para o projeto da Planta Nuclear Embarcada (PNE), permitindo os ajustes e adequações que forem necessários para o atingimento do desempenho operacional do submarino convencionalmente armado com propulsão nuclear (SCPN).

Dentre as atividades que estão em andamento no LABGENE pode-se destacar a realização de obras civis dos prédios e de infraestrutura; a aquisição, fabricação e montagem de equipamentos e a execução de montagem eletromecânica dos sistemas.

A evolução do PNM permitirá que o País detenha elevada competência técnica para o desenvolvimento de reatores do tipo *Pressurized Water Reactor (PWR)* e domínio de toda a cadeia de produção do combustível nuclear.

Tais tecnologias no País permitirão avanço em outras áreas que se beneficiam do desenvolvimento nuclear, tais como energia, medicina, agricultura e outras aplicações industriais

Programa de Submarinos (PROSUB)



O PROSUB trata da implantação de infraestrutura para construção, no Brasil, de submarino com propulsão nuclear e de quatro submarinos convencionais, envolvendo a transferência de tecnologia, pacote de material e seus respectivos sistemas, bem como os demais investimentos e despesas que contribuam para o desenvolvimento e execução do projeto.

O objeto do PROSUB é o desenvolvimento e a construção do Submarino Convencional com Propulsão Nuclear (SCPN).

O PROSUB, aliado ao PNM, permitirá ao Brasil conquistar a capacidade de projetar, construir, operar e manter submarinos convencionais com propulsão nuclear, competências detidas atualmente por poucos países no mundo.

Desde 2008, o PROSUB faz parte da parceria estratégica estabelecida entre o Brasil e a França, quando foram firmados os acordos de nível Político e Técnico/Comercial.

No PROSUB, a AMAZUL auxilia a MB no desenvolvimento e na maturidade de projetos e sistemas, com vistas à construção do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear, que será um importante instrumento na garantia da soberania nacional nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, conhecida como "Amazônia Azul", região de importantes rotas marítimas comerciais, extremamente rica em sua biodiversidade e recursos minerais.

Principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de AMAZUL alcançar seus objetivos

FON	TES ESPECÍFICAS E SEUS PRINCIPAIS RISCOS	CONTROLES APLICADOS O	BNAV/EN/AEN IMPACTADOS
	Pessoal - Rotatividade de pessoal em função de aposentadoria/reserva e término do tempo de serviço de militares temporários.	Ampliação e aprimoramento das técnicas de Gestão de Recursos Humanos e do Conhecimento.	OBNAV 6 / EN 6.1 FORÇA NAVAL 1 Desenvolver o Programa Nuclear da Marinha (PNM)
	Material - Dificuldade para dispor de alguns insumos e equipamentos necessários à área nuclear.	Desenvolvimento de itens onde há carência de fornecedores, através de investimento no Programa de Nacionalização do PNM.	OBNAV 6 / EN 6.1 FORÇA NAVAL 1 Desenvolver o Programa Nuclear da Marinha (PNM)
	Política - Perda de prioridade do PROSUB na Estratégia de Defesa Nacional para o Governo Federal.	Atuação da MB junto ao governo e sociedade, reforçando a importância e divulgando as entregas do PROSUB.	OBNAV 6 / EN 6.2 FORÇA NAVAL 2 Executar o Programa de Submarinos (PROSUB)
	Projeto - Distância entre os requisitos fixados pela MB e requisitos/capacidades dos projetos propostos, encarecendo e dificultando a adesão aos requisitos desejados.	Convergência de requisitos dos Navios à realidade do mercado.	OBNAV 6 / EN 6.2 FORÇA NAVAL 4 Obter Navios-Patrulha para compor o Poder Naval
	Financeiro - Imprevisibilidade do fluxo orçamentário.	Renegociar cronogramas físico-financeiros.	OBNAV 6 / EN 6.2 FORÇA NAVAL 6 Obter aeronaves para compor o Poder Naval (PROAERO)
	Tecnológico - Requisitos não estabilizados para as atividades de monitoramento e Comando e Controle; insucesso no desenvolvimento dos algoritmos de aprendizado de máquina para classificação automática de acompanhamentos; falhas no processo de fusão distribuida de dados; e dificuldade de obter a cobertura continua de monitoramento radar na faixa de 0 a 200 MN da costa.	Buscar a expertise de empresas de tecnologia para mitigar os riscos tecnológicos; e Adoção da técnica do Mínimo Produto Viável (MV que pré-define quais as tecnologias e pontos considerados de maior risco que devem ser prontificados antes da continuidade do projeto	de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz)

Todos os relevantes riscos e controles aplicados aos OBNAV estão disponíveis no site: https://www.marinha.mil.br/riscos-e-controles

Relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas

Prog	rama Governo	Objetivo		Ação de Governo	Metas
0032	Programa de Gestão e Manutenção do	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo é formado pelo conjunto de ações orçamentárias relacionadas às despesas com a manutenção do MD, especialmente gastos de pessoal e custeio	2000	Administração da Unidade	 A ação compreende: a) Serviços administrativos ou de apoio; b) Manutenção e uso de frota veicular; c) Manutenção e conservação de bens imóveis próprios da união, cedidos ou alugados; d) Despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada órgão; e) Capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; f) Despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; g) Realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; h) Promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; e i) Produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.
	Poder Executivo	indispensáveis ao funcionamento administrativo. Nesse contexto, não possui objetivo, meta e indicadores.	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado. A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
			20TP	Ativos Civis da União	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.
			212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão dos seguintes benefícios: a) Auxílio-Alimentação; b) Auxílio-Transporte; c) Assistência Pré-Escolar; d) Auxílio-Funeral; e) Auxílio Natalidade; f) Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa; e g) Salário-Família.

Prog	grama Governo	Objetivo		Ação de Governo	Metas		
	Programa de Gestão e	Nesse contexto, não possui	2000	Administração da Unidade	 A ação compreende: a) Serviços administrativos ou de apoio; b) Manutenção e uso de frota veicular; c) Manutenção e conservação de bens imóveis próprios da união, cedidos ou alugados; d) Despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada órgão; e) Capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; f) Despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; g) Realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; h) Promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; i) Produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; e j) Demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade. 		
2108	2108 Manutenção Do Ministério Da Defesa	ohietivo meta e indicadores	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado. A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.		
			20TP	Ativos Civis da União	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.		
			212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão dos seguintes benefícios: a) Auxílio-Alimentação; b) Auxílio-Transporte; c) Assistência Pré-Escolar; d) Auxílio-Funeral; e) Auxílio Natalidade; f) Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa; e g) Salário-Família.		

Prog	rama Governo	Objetivo		Ação de Governo	Metas
2106	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	Nesse contexto, não possui objetivo, meta e indicadores.	2000	Administração da Unidade	 A ação compreende: a) Serviços administrativos ou de apoio; b) Manutenção e uso de frota veicular; c) Manutenção e conservação de bens imóveis próprios da união, cedidos ou alugados; d) Despesas com tecnologia de informação e comunicações, sob a ótica "meio", que incluem o desenvolvimento de sistemas de informações, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e administrativos de apoio, desde que voltados à administração geral de cada órgão; e) Capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; f) Despesas com viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins; g) Realização de estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; h) Promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; i) Produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas; e j) Demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração da unidade.
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	Cumprimento de sentenças judiciais	0022	Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	Pagamento de despesas decorrentes do cumprimento de decisões judiciais, devidas por Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.
		Desenvolvimento das capacidades e das condições necessárias à promoção da	123G	Implantação de Estaleiro e Base Naval para Construção e Manutenção de Submarinos Convencionais e Nucleares	Implantação no País de infraestrutura para construção, manutenção e apoio à operação de submarinos convencionais e nucleares, por meio da construção de uma Unidade de Fabricação de Estrutura Metálica (UFEM), um Estaleiro de Construção (ESC) um Estaleiro de Manutenção (ESM), dotado de Complexo Radiológico (CR) e de uma Base Naval e demais instalações que proverão o apoio logístico aos submarinos, inclusive no que tange ao treinamento da tripulação.
6012	Defesa Nacional	soberania e dos interesses nacionais, consideradas as vertentes de defesa nacional, as relações exteriores e a	123H	Construção de Submarino de Propulsão Nuclear	Construção na Marinha do Brasil de submarino com propulsão nuclear, envolvendo a aquisição de tecnologia de projeto de submarino e de pacote de material para um submarino com propulsão nuclear e respectivo sistema logístico, a coordenação e gerenciamento do projeto e a construção do submarino no Brasil, e demais despesas que contribuam diretamente para o desenvolvimento e a execução do projeto. Tem por objetivo contribuir para a garantia da negação do uso do mar e do controle marítimo das áreas estratégicas de acesso marítimo ao Brasil, além de permitir a manutenção e o desenvolvimento da capacidade de construção desses meios navais.

Prog	grama Governo	Objetivo		Ação de Governo	Metas
			14T7	Tecnologia Nuclear da Marinha	Desenvolvimento de programas de capacitação que permitam realizar e manter pesquisas em tecnologia e a implementação de processos tecnológicos para a produção de elementos combustíveis de reatores nucleares, a construção de reatores nucleares de teste para a propulsão naval e geração de energia, bem como a construção, adequação, manutenção, operação, descomissionamento e apoio logístico necessários a esse desenvolvimento. Incorporação de áreas contíguas ou próximas às áreas das instalações da Marinha, onde se desenvolvem as atividades do Programa Nuclear da Marinha, consideradas de interesse público por meio de aquisição ou desapropriação ou servidão administrativa, abrangendo o pagamento de indenização.
			211D	Coordenação Técnica da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa	Desenvolvimento de programas de capacitação que permitam realizar e manter a habilitação técnica do pessoal, implementação de processos tecnológicos relacionados às atividades nucleares da Marinha, ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e ao Programa Nuclear Brasileiro (PNB), bem como a obtenção de bens e serviços necessários à gestão da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A AMAZUL, a fim de promover o desenvolvimento, a absorção, a transferência e a manutenção de tecnologias sensíveis às atividades nucleares da Marinha.
2206	Política Nuclear	Eficiência da ação do setor público, com a valorização da ciência e tecnologia e redução da ingerência do Estado na economia.	1393	Implantação da Usina de Enriquecimento de Uranio em Resende	Implantação de uma Usina de Enriquecimento Isotópico de Urânio voltada para produção de urânio enriquecido para fabricação de combustível nuclear para usinas de geração elétrica. A Usina de Enriquecimento de Urânio contribuirá para a nacionalização do Ciclo do Combustível Nuclear, do qual o enriquecimento é a etapa de maior complexidade tecnológica, e, dessa forma, a implantação da Usina possui importância estratégica no domínio de uma fonte de energia em larga escala não sujeita às sazonalidades climáticas, contribuindo para o aumento da capacidade da produção nacional da etapa mais importante do Ciclo do Combustível Nuclear.
2015	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.	20К7	Apoio ao Desenvolvimento e Modernização de Plataformas Tecnológicas	Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

Objetivos Estratégicos da AMAZUL

Os Objetivos Estratégicos (OE) são essenciais para a AMAZUL, orientando os rumos a serem adotados.

A partir do Planejamento Estratégico e considerando o seu ambiente estratégico, os seguintes OE foram acompanhados:

Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas	Área Responsável	Indicador de Desempenho	Programa PPA	Ação Orçamentária
	Demonstrar a atuação da Amazul em números.			Não se aplica 2058 — DEFESA	
Justificar-se junto à	Responsável Responsável Responsável Responsável Responsável Indicador de Desempenno Indicador de Desempenno Responsável Indicador de Desempenno Indicador de Desempenno Responsável Indicador de Desempenno Número de participação em projetos voltados para a sociedade Número de participação em projetos voltados para a sociedade Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha do Brasil Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT) Número de partecipação em projetos voltados para a sociedade Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentárias vinculadas à Marinha de Responsável Número de negócios em execução omo natiturios de Responsável percursos orçamentárias vinculadas à Ma	Não se	~ I		
sociedade	Participar de projetos que ampliem o uso médico da tecnologia nuclear.		para a sociedade	aplica	Não se aplica
	Aplicar a tecnologia nuclear na conservação de alimentos				
		Coordonadoria	utilizam recursos orçamentários das Unidades		
Intermediar negócios de interesse da empresa	Gerir os negócios de interesse da empresa	Geral de	Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação	Não se aplica Não se aplica	Não se aplica
Aprimorar relacionamento institucional	Fomentar a Base Industrial de Defesa e as parcerias	Geral de			Não se aplica
Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio	Preservar o conhecimento da tecnologia nuclear no país	Gestão do Conhecimento e	, ,		Não se aplica
Participar em parcerias	Contribuir para a autonomia na produção de combustível nuclear.		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
estratégicas com produtos e serviços na área nuclear	Atender as demandas do PROSUB	Diretoria de	demandada pelo PNM		
e de desenvolvimento de submarinos e os de	Atender as demandas de geração nucleoelétrica.	Conhecimento e	-	Não se aplica Não se aplica Não se aplica Não se aplica 2058 — DEFESA	Não se aplica
interesse do Comando da	Contribuir para a construção de reatores nucleares.	Pessoas	Percentual de atendimento à força de trabalho		
Marinha	Atender às demandas específicas do Comando da Marinha		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Reconhecer os ativos intangíveis	Desenvolver metodologia para contabilização de intangíveis	Administração e	, ,	DEFESA	14T7 – TECNOLOGIA NUCLEAR DA MARINHA

Objetivo Estratégico	Ações Estratégicas	Área Responsável	Indicador de Desempenho	Programa PPA	Ação Orçamentária
		Diretoria de	Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhado em relação à LOA		
Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	Ações Estratégicas Melhorar a execução orçamentária e financeira dos recursos da Amazul Diretoria de Administração e Finanças Integrar o sistema de Valores Institucionais ao processo de aculturação organizacional Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas Estruturar a Gestão por Competências. Buscar boas práticas de gestão. Gerenciar o Planejamento Estratégico. Melhorar a comunicação com públicos de interesse Melhorar a Comunicação com as demais áreas, adequações na estrutura física. Buscar excelência na afrea de Tecnologia da Informação e Melborar, em articulação com as demais áreas, adequações na estrutura de administração e Finanças Percentual de sexecução do Plano de Logística Sustentável Diretoria de Gestão do Conhecimento e Pessoas Percentual de Satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional Percentual de Execução das ações do Planejamento Estratégico. Governança e Desenvolviment o Corporativo Assessoria de Comunicação interna e Integração Melhorar a Comunicação Interna e Integração Melhorar a Comunicação com as demais áreas, adequações na estrutura da fisica. Buscar excelência na área de Tecnologia da Informação e Finanças Percentual de Satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional Percentual de Execução das ações do Planejamento Estratégico Diretoria de Administração das destão de Riscos Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sis		Não se aplica		
recursos illianicenos	GG / WINGEG!	Finanças	,	арпеа	
Consolidar a cultura organizacional e a identidade organizacionais da Amazul	,	Gestão do Conhecimento e		Não se aplica	Não se aplica
	Estruturar a Gestão por Competências.	Diretoria de			
iorar a Gestão de Pessoas	Realizar a gestão de Qualidade de Vida no trabalho.	Gestão do	•	Não se aplica Não se aplica Não se aplica Não se aplica	Não se aplica
lorar a destad de ressous	Buscar boas práticas de promoção de saúde no ambiente de trabalho		Organizacional		
	Aumentar a eficácia dos processos por meio de boas práticas de gestão.	Coordenadoria-	, ,		
Buscar melhores práticas	Gerenciar o Planejamento Estratégico.	rrabalho eficácia dos processos por meio de boas práticas de gestão. Gerenciar o Planejamento Estratégico. Coordenadoria- Geral de Governança e Desenvolviment Percentual de Execução das ações do Planejamento Estratégico Percentual de Implantação da Gestão de aplic	Não se	~ !:	
de gestão de resultados	Implantar Gestão Integrada de Riscos.	Desenvolviment	• • •		Não se aplica
	Promover a cultura de Integridade.	o corporativo	Grau de maturidade da Gestão de Riscos	Não se aplica Não se aplica Não se aplica Não se aplica Não se aplica	
	Melhorar a comunicação com públicos de interesse	Assessoria de	relação à qualidade e eficiência da Comunicação		
Aprimorar a imagem institucional da Amazul					Não se aplica
	Melhorar a Comunicação Interna e Integração				
Prover estrutura	Elaborar, em articulação com as demais áreas, adequações na estrutura física.				Não se aplica
compatível com as especificidades da	Elaborar, em articulação com as demais áreas, adequações na estrutura administrativa.	Administração e	Percentual de demandas atendidas (TIC)		
empresa	Buscar excelência na área de Tecnologia da Informação e Comunicação.	Finanças			

Planos de curto prazo com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META	RESULTADO
	Justificar-se junto à sociedade	Número de participação em projetos voltados para a sociedade	3,0	3,0
DOIEDADE / CUENTES		Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Orçamentárias vinculadas à Marinha do Brasil	2,0	3,0
DCIEDADE / CLIENTES	intermediar negocios de interesse da empresa	Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação (ICT)	1,0	2,0
	DADE / CLIENTES Intermediar negócios de interesse da empresa Número de participação em projetos voltados para a sociedade 3,0	3,0	11,0	
		7,5	8,7	
Justificar-se junto à sociedade Número de participação em projetos voltados para a sociedade Número de negócios em execução que não utilizam recursos orçamentários das Unidades Or vinculadas à Marinha do Brasil Número de projetos em execução como Instituição de Ciência e Tecnologia e Inovação Número de parcerias estratégicas em execução no PNM e no PROSUB Aprimorar o relacionamento institucional Aprimorar o relacionamento institucional Participar em parcerias estratégicas com produtos e serviços na área nuclear e de desenvolvimento de submarinos e os de interesse do Comando da Marinha Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNOSUB Percentual de execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica Consolidar a metodologia de Gestão do Conhecimento como Negócio Percentual de implementação da Gestão do Conhecimento ORÇAMENTO E FINANÇAS Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhado em relação à Lei Orçamentár Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável Prover estrutura compatível com as especificidades da empresa Aprimorar a imagem institucional da Amazul Aprimorar a imagem institucional da Amazul Aprimorar a imagem institucional da Amazul Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema de informação ao cidadão Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema da ouvidoria (Grau de maturidade da Gestão de Riscos	Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNM	80,0	75,3	
		Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PNB	80,0	72,8
		Percentual de atendimento à força de trabalho demandada pelo PROSUB		63,6
	Sabinarinos e os de interesse do contando da Marinia	Percentual de execução dos projetos do PNB a cargo da Diretoria Técnica		82,0
		Percentual de implementação da Gestão do Conhecimento	70,0	75,0
PROCESSOS FINALÍSTICOS Participar em parcerias estratégicas com participar em participar em parcerias estratégicas com participar em		Percentual dos recursos orçamentários de custeio empenhado em relação à Lei Orçamentária Anual	99,9	100,0
	Aperfeiçoar a gestão de recursos financeiros	ceiros Percentual de economia nas contratações		32,0
		Percentual de execução do Plano de Logística Sustentável	80,0	86,1
	·	Percentual de demandas atendidas em Tecnologia da Informação e Comunicações	85,0	86,2
			60,0	61,0
_	Aprimorar a imagem institucional da Amazul	Percentual de respostas que não geraram recurso no sistema de informação ao cidadão (e-SIC)		96,3
CRESCIMENTO		Percentual de respostas que não geraram nova manifestação no sistema da ouvidoria (e-OUV)		98,5
		Grau de maturidade da Gestão de Riscos	3,0	3,0
	Buscar melhores práticas de gestão de resultados	Percentual de implantação da Gestão de Processos	80,0	93,0
PROCESSOS FINALÍSTICOS ORÇAMENTO E FINANÇAS APRENDIZAGEM E		Percentual de execução do Planejamento Estratégico	78,0	89,1